



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

SOLENIDADE «OPERÁRIO BRASIL 89»

Palácio do Planalto
23 de outubro

É do maior valor o trabalho diário e obscuro dos operários brasileiros, que criam o desenvolvimento e o bem-estar social no nosso País. Contudo, por meio do governo atual, eles conseguiram uma elevação do status e um espaço político muito maior.

23 de outubro — Se a eleição para Presidente da República fosse realizada hoje, o Presidente Sarney, apesar do grande desgaste político, passaria para o segundo turno, pois pesquisa de opinião mostra que 38% dos brasileiros aprovam o seu Governo.

24 de outubro — O Presidente José Sarney assina medida provisória concedendo um reajuste salarial de 26,06% aos funcionários públicos, a título de antecipação. O índice, relativo ao Plano Bresser, será retroativo a outubro, mas só será pago nos salários de novembro. O Governo decide incorporar ao salário todas as gratificações concedidas, com o objetivo de corrigir distorções existentes entre servidores de nível médio e superior.

Eu tenho a satisfação de receber os «Operários Brasil de 1989» que mais uma vez ratificam e consolidam uma tradição de trabalho, de perseverança e de fé, nos grandes destinos do nosso País.

Há 34 anos o jornal *O Globo* e o Sesi, responsáveis por esta feliz iniciativa, prestam um grande serviço à Nação, promovendo esta campanha de valorização dos nossos trabalhadores.

O grande construtor do desenvolvimento nacional é sem dúvida o trabalho cotidiano e anônimo dos nossos operários, que concretizam os nossos ideais de progresso e de bem-estar social. Tenho a satisfação de ter contribuído, ao longo do meu governo, para a promoção e para o reconhecimento do trabalhador brasileiro. Todos devem ter o sentido de justiça ao constatar que neste período o trabalhador brasileiro passou a ter um status dentro de nossa sociedade que até então ele não tinha tido. Hoje o trabalhador brasileiro ocupa um espaço político muito grande dentro do País. Ele ocupa um status dentro da sociedade que lhe dá condições de reivindicar, de questionar, de opinar, da sua voz ser pesada, da sua voz ser ouvida, do trabalhador estar dentro das decisões nacionais.

Também o nosso governo tem participado da melhoria da vida do trabalhador brasileiro através dos programas habitacionais, dos programas de saúde, de educação, de alimentação e tenho procurado empenhar-me dentro das contingências do momento que nós atravessamos para dar uma vida mais digna para o nosso trabalhador e para a sua família.

Um desses exemplos é sem dúvida o Vale Transporte, também o Seguro Desemprego. Valorizei os sindicatos e adotei uma política de criação de novos postos de trabalho para combater o maior inimigo do trabalhador, que é, sem dúvida, o desemprego.

Também não devemos esquecer que foi durante este governo que se criou a universalização da saúde, isto é, todos os brasileiros passaram a ter o direito à assistência à saúde. A saúde passou a ser um dever do Estado e um direito do cidadão. Antes mesmo que a Constituição consagrasse esse princípio, o meu governo já tinha transformado isto em realidade. É uma tarefa gigantesca. Sem dúvida não se consegue isso com facilidade, sem grandes problemas, sem grandes tropeços, mas nós estamos fazendo nes-

tes cinco anos aquilo que nós pensávamos até que era impossível fazer em muitos e muitos anos.

Evidentemente que essa tarefa não é perfeita, mas nós procuramos a universalização da saúde, a descentralização da saúde e eu espero que até o fim do governo, através do SUDS, a saúde tenha esse desdobramento: de ser responsabilidade dos Estados e dos Municípios, ficando ao Governo Federal somente a parte normativa.

Os frutos dessa política aí estão. Basta dizer que quando eu assumi o governo nós tínhamos uma taxa de desemprego de mais de 8% e durante todo o período do governo tem sido mantida em cerca de 3%, o que é a taxa mais baixa que nós já tivemos em matéria de desemprego no Brasil.

Eu quero, para finalizar, na pessoa do Sr. José Antonio Toniolo, Operário Brasil de 1989, expressar aos trabalhadores desta grande Nação o meu reconhecimento, que é de todos os brasileiros, pela notável obra de engrandecimento da Pátria que realizam com dignidade, com determinação e com patriotismo.

Eu estendo estes meus votos de congratulações e de solidariedade a todos os senhores de todos os Estados que aqui estão, e que representaram não somente o Operário Brasil, o Operário Padrão, mas sobretudo o operário exemplar.